

# País joga fora US\$ 2 bilhões em alimentos

*Desperdício anual atinge 5 tipos de grãos e ocorre por falta de investimentos no setor*

A cultura do desperdício de alimentos é uma realidade brasileira ainda não contornada e entra em choque com a situação de miséria em que se encontram crianças, jovens e velhos. Nem os países ricos poderiam conceber perdas de 20% da produção agrícola, como as registradas no Brasil. Os Estados Unidos e Japão, por exemplo, admitem perdas no processo de colheita de grãos da ordem de 5% da produção. Pelos cálculos oficiais do Ministério da Agricultura, o País joga fora, anualmente, US\$ 2,34 bilhões em arroz, feijão, milho, soja, trigo, hortaliças e frutas, valor suficiente para comprar 19,6 milhões de cestas básicas com mais de 30 produtos.

Calculadas as perdas com outras culturas e o desperdício do consumidor final, essa cifra passa para US\$ 4 bilhões. As perdas acontecem basicamente pela baixa capacidade de armazenamento nas propriedades rurais; inadequada tecnologia de produção; rodovias precárias e falta de gerenciamento na movimentação da safra.

Para Benedito Rosa, diretor de Planejamento Agrícola do Minis-

tério da Agricultura, esse é um modelo econômico que não dá prioridade à concorrência e induz ao desperdício. "Hoje a competição é mais acirrada e está fazendo com que os produtores revejam suas etapas de plantio, colheita e distribuição."

**Frutas** — Entre os grãos, o milho é o que apresenta as maiores perdas anuais, 17% do total da produção. Nos últimos três anos, foram jogadas fora 4,4 milhões de toneladas, o que corresponde a um prejuízo de US\$ 472,4 milhões.

Somente no caso dos cinco tipos de grãos analisados pelos técnicos do Ministério da Agricultura, o total de perdas anuais chega a 9 milhões de toneladas ou US\$ 1,35 bilhão. O setor de hortigranjeiros — hortaliças e frutas para o consumo interno — perdeu em três anos US\$ 1 milhão,

**DINHEIRO É  
SUFICIENTE  
PARA  
COMPRAR 19,6  
MILHÕES DE  
CESTAS  
BÁSICAS**

o que corresponde a 3.572 mil toneladas, 50,9% para o setor de hortaliças. Cerca de 30% da produção de frutas são desperdiçadas por ano. "Faltam regras para evitar que esse quadro continue", afirma Rosa. O setor pecuário perdeu em 1993 US\$ 200 milhões em consequência da febre aftosa. "Essa situação não está controlada na região Sudeste", informa Benedito Rosa. "Esses alimentos perdidos poderiam estar alimentando pessoas carentes, mas isso não acontece."